

# Enel Cien S.A.

CNPJ: 01.983.856/0001-97

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Com relatório dos auditores independentes

## Enel Cien S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

### Índice

Relatório da Administração.....	1
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	8
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	11
Demonstrações do resultado.....	13
Demonstrações do resultado abrangente .....	14
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	15
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	16
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	17

# Relatório da Administração - 2022

Enel Cien S.A.

01 de Março de 2023

**Relações com Investidores**

<https://www.enel.com.br/investidores.html> | [brasil.investorrelations@enel.com](mailto:brasil.investorrelations@enel.com)

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a administração da Enel Cien S.A. submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

### 1 PERFIL\*

A Enel Cien tem sede na cidade do Rio de Janeiro (RJ) e unidade operacional na cidade de Garruchos (RS). A Companhia realiza atividades de conversão e transmissão de energia elétrica, através da operação de rede de transmissão entre a Argentina e o Brasil.

A Enel Brasil tem 100% de participação na companhia, que é uma sociedade anônima de capital fechado.

Seus principais ativos são as Interconexões Energéticas Garabi I e II, que ocupam uma área de 600 mil m<sup>2</sup> em Garruchos e possui linhas de transmissão com cerca de mil quilômetros de extensão.

Os sistemas possuem capacidade total de conversão e transmissão de 2.200 MW e estão aptos a transferir energia do Brasil para a Argentina e vice-versa.

Em 04 de abril de 2011, por meio das Portarias nº 210 e nº 211, as linhas Garabi I e II, respectivamente, passaram a ser tratadas como equiparadas a concessões de transmissão. Tal equiparação submete as duas linhas de transmissão da Companhia à metodologia de reconhecimento de receita por meio de homologação anual de Receita Anual Permitida – RAP, pela ANEEL, que sofre reajuste anual e a cada quatro anos a Companhia fica submetida a uma revisão das bases para cálculo e homologação da referida RAP.

A equiparação comercial e técnica da Companhia à transmissora de energia das linhas Garabi I e Garabi II tinham prazos definidos, sendo de 09 anos para Garabi I, cujo término da vigência foi em 20 de junho de 2020, e de 11 anos para Garabi II, cujo término da vigência foi em 31 de julho de 2022.

O Ministério de Minas e Energia designou a Enel CIEN para operar as conversoras Garabi I e Garabi II e seus sistemas de transmissão associados até a realização de licitação para assunção de um novo operador (respectivamente, através das portarias nos 245 de 16 de junho de 2020 e 671 de 25 de julho de 2022). As condições de designação seguem o modelo de RAP acima descrito, com revisão de RAP a cada cinco anos.

Em 16 de dezembro de 2022, a ANEEL realizou o Leilão de Transmissão nº 02 de 2022, que incluiu os ativos de Garabi I e Garabi II. A Companhia não participou da licitação, em razão de alinhamento com sua estratégia, optando por receber o valor da indenização pelos ativos da concessão. O vencedor da licitação e novo operador da concessão foi a Transmissora Aliança de Energia Elétrica – TAESA, que assumirá a concessão a partir de 31 de março de 2023, até essa data a Companhia opera por designação.

O edital do certame, dentre outras disposições, estabelece a obrigação de que a nova transmissora pague à Enel Cien uma indenização pelos ativos ainda não amortizados, de R\$ 885,9 milhões (data-base 30 de agosto de 2022). Os valores deverão ser atualizados até a data de pagamento e a assinatura do contrato de concessão está prevista para 30 de março de 2023.

A partir da assinatura do contrato de concessão, a nova transmissora assumirá a responsabilidade pelo serviço de transmissão de energia elétrica associado às instalações de Garabi I e Garabi II, e poderá contratar a Enel Cien para a auxiliar a operação durante um período de transição de até doze meses. Nesse caso, o novo operador deverá pagar à Enel Cien o valor de R\$ 6,2 milhões mensais (valores deverão ser atualizados até a data de pagamento).

---

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## 2 PRINCIPAIS INDICADORES

### Indicadores Operacionais

	2022	2021	Variação	Var. %
Capacidade Transmissão (MW)	2.200	2.200	-	0,0%
Energia Transmitida (GWh)	4.899	3.848	1.051	27,3%
Investimento Total (R\$ mil)	21.865	11.598	10.267	88,5%

### Número de Colaboradores

	2022	2021	Variação	Var. %
Número de colaboradores próprios	37	26	11	42,3%
Número de colaboradores parceiros	95	114	(19)	-16,7%
<b>Total</b>	<b>132</b>	<b>140</b>	<b>(8)</b>	<b>-5,7%</b>

### Indicadores Patrimoniais

#### Consolidado

	2022	2021	Variação	Var. %
Ativo total (R\$ mil)	541.526	578.436	(36.910)	-6,4%
Patrimônio líquido (R\$ mil)	479.121	457.500	21.621	4,7%
Valor patrimonial por ação (R\$)	1,68	1,61	0,08	4,7%

## 3 DESEMPENHO OPERACIONAL

A disponibilidade de energia de 2022 foi de 99,75% (99,66% em 2021). O intercâmbio de energia no ano de 2022 foi de 4.899 GWh, 27,3% superior ao ano de 2021 (3.848 GWh). Do montante realizado em 2022, 99% foi relacionado à importação de energia e 01% à exportação de energia

## 4 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### Resultado Consolidado

Valores em R\$ mil

#### Consolidado

	2022	2021	Variação	Var. %
<b>Operações em Continuidade</b>				
Despesas operacionais	(10.930)	(9.624)	(1.306)	13,6%
Resultado de equivalência patrimonial	(4.934)	(4.220)	(714)	16,9%
Resultado operacional bruto	(15.864)	(13.844)	(2.020)	14,6%
Resultado Financeiro	10.505	4.397	6.108	>100,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(93.777)	(76.109)	(17.668)	0,23 p.p
Lucro Líquido/Prejuízo proveniente de operações em continuidade	(99.136)	(85.556)	(13.580)	15,9%
<b>Operações Descontinuadas</b>				
Resultado líquido proveniente de operações descontinuadas	276.116	235.782	40.334	17,1%
<b>Lucro Líquido/Prejuízo</b>	<b>176.980</b>	<b>150.226</b>	<b>26.754</b>	<b>17,8%</b>

### Operações em continuidade

O modelo de negócios da Companhia está sendo revisto, tendo em vista a não renovação da concessão conforme explicado acima. No entanto, a Companhia continuará ativa, dentro do contexto de negócios do Grupo Enel.

O edital do leilão 002/2022 realizado pela Aneel prevê que a Enel Cien poderá ser contratada durante o período de transição, com duração de até 12 meses, a fim de dar continuidade a prestação de serviço. O período de transição tem por objetivo que o novo operador da concessão realize todos os trâmites necessários de transferências dos ativos.

### **Operação descontinuada**

De acordo com os termos constantes no edital a responsabilidade pelos ativos e serviço prestado é devida pelo vencedor do leilão, a partir da assinatura do contrato de concessão, dessa forma, todas as obrigações e encargos pela prestação do serviço público de transmissão passarão a ser exigidas após assinatura do contrato.

Considerando que a data prevista para a assinatura do contrato é 30 de março de 2023, a Companhia irá reconhecer o correspondente efeito da baixa dos ativos vinculados à concessão das linhas de transmissão, após essa data.

## 5 INVESTIMENTOS

Os investimentos em 2022 somaram R\$ 21,9 milhões, contra R\$ 11,6 milhões em 2021. Foram investidos R\$ 9,8 milhões em manutenção e aquisição de equipamentos técnico, R\$11,1 milhões em Regulamentos (Segurança e meio ambiente) e R\$ 1,0 milhões em sistemas.

## 6 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL\*

Comprometida com o desenvolvimento sustentável e empenhada em contribuir com soluções para grandes desafios globais – como o acesso à energia, a minimização dos efeitos das mudanças climáticas e o desenvolvimento local, a Enel Cien atua de forma a criar valor sustentável por meio de seus negócios, focando no relacionamento com as partes interessadas e no desenvolvimento de projetos socioambientais, incluindo os de economia circular. Dentro disso, contribuimos diretamente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), um movimento global da Organização das Nações Unidas (ONU) onde estamos especialmente comprometidos com quatro dos 17 ODS: Energia Limpa e Acessível (ODS 7); Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9); Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11) e Ação Contra a Mudança Global do Clima (ODS 13).

Os compromissos de sustentabilidade guiam a estratégia da empresa e se traduzem em ações e indicadores ESG (ambientais, sociais e de governança, em inglês), de forma a qualificar nosso desempenho e maximizar a geração de valor para todos os públicos com os quais nos relacionamos. A integração dos fatores ambientais, sociais e de governança é garantida por processos estruturados em todo o Grupo e por meio do nosso Plano de Sustentabilidade cuja elaboração anual inclui: análise do contexto ESG, identificação de prioridades para nossa empresa e nossos stakeholders, planejamento e implementação de ações e projetos de apoio aos objetivos de sustentabilidade. Todas as etapas do processo contam com o respeito aos direitos humanos como elemento fundamental para a busca do sucesso sustentável

### **Projetos socioambientais**

Por meio dos projetos de Sustentabilidade junto às comunidades com as quais a Enel Cien se relaciona, a empresa beneficiou, em 2022, cerca de 1 mil pessoas. Entre os projetos desenvolvidos no ano, destacam-se as seguintes ações:

**Natal Mais Feliz:** Por meio dos trabalhos da Sociedade Espírita Fé e Esperança, instituição parceira da empresa em Garruchos, é oferecida assistência e promoção social a crianças, jovens e suas famílias. Em 2022, mais uma vez foram doadas às famílias em situação de vulnerabilidade social uma cesta básica natalina para comemoração das festividades de fim de ano em família. Foram 110 cestas e mais de 500 pessoas beneficiadas diretamente.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

**Enel Compartilha Atitude Verde - Viveiro Escolar:** Projeto de Educação Ambiental realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental José Rodrigues, no município de Garruchos, cuja parceria com a Enel Cien ocorre desde 2017. Fomentando o processo de manutenção de hortas em sistemas orgânicos, oportunizando o acesso a uma alimentação saudável e melhoria da qualidade de vida para os alunos e para a comunidade com custo baixo e sem utilização de agrotóxicos. Em 2022, o recurso foi direcionado à manutenção do projeto que incluiu a compra de materiais para o manuseio, mudas e sementes, além da realização de workshops de horticulturas com os alunos da escola, beneficiando diretamente 300 alunos.

**Enel Compartilha Infraestrutura –** Aproveitamento de Águas Pluviais Sistema de irrigação de Horta e Jardim do Lar do Idoso. Projeto realizado na Associação de Amparo ao Idoso Padre Olmiro Hartmann, no município de Garruchos, cuja parceria com a Enel Cien iniciou em 2022. O recurso foi direcionado a instalação de um coletor para um reservatório para aproveitamento a água da chuva e que possa distribuir para a horta e jardim. oportunizando o acesso a uma alimentação saudável e melhoria da qualidade de vida para os 53 residentes e 20 funcionários da associação.

Somados aos projetos específicos da Enel Cien, a empresa também integra importantes iniciativas de Sustentabilidade da holding, com destaque para:

**Parceiro Responsável:** Desde 2007, o programa tem como objetivo principal desenvolver e engajar a cadeia de suprimentos da Enel nas temáticas de sustentabilidade e na Agenda 2030 da ONU. Em 2022, foram capacitadas 1.109 pessoas de 390 empresas fornecedoras. Entre os temas abordados, destacam-se a Estratégia de Sustentabilidade da Enel e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), Direitos Humanos, Ética, Gestão Ambiental, Economia Circular, Eficiência Energética, Sistema de Compliance para pequenas e médias empresas. Anualmente são premiadas as empresas com melhor gestão de sustentabilidade, de acordo com o desempenho nos requisitos da Enel, e as empresas com as melhores práticas em sustentabilidade.

**Due Diligence de Direitos Humanos (DDDH):** Com o objetivo de promover o respeito aos Direitos Humanos Universais e reduzir os riscos inerentes a esse tema, a Enel realiza a cada 3 anos seu processo de DDDH em suas atividades. O último ciclo teve início em 2020, envolvendo os principais stakeholders por meio de pesquisas e entrevistas. A avaliação do nível de gestão da Enel sobre o tema identificou 95% de integração das políticas da empresa aos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU, contra 73% de aderência identificada em 2017. Esse processo gerou um Plano de Ação com 15 iniciativas de melhorias para serem executadas entre os anos de 2021 e 2022. Em 2022, o Plano de Ação foi concluído com um avanço geral de 98% das atividades planejadas para o biênio. Entre as principais ações realizadas podemos destacar o treinamento de 100% das equipes de segurança patrimonial sobre o tema de respeito aos Direitos Humanos a implantação de critérios de avaliação de direitos humanos no sistema de gestão dos fornecedores, a revisão e divulgação da nova Política de Direitos Humanos e a implantação de novas ações para a promoção da diversidade no quadro de colaboradores Enel, com a criação de grupos de afinidade, treinamentos e campanhas de comunicação.

**Rede do Bem:** A Rede do Bem, programa de voluntariado corporativo da Enel no Brasil, lançado em 2012, tem feito a diferença nas vidas dos colaboradores da companhia e na de milhares de pessoas que são beneficiadas nas comunidades. Com o foco de estimular a cidadania e uma cultura de engajamento social, o programa tem um formato colaborativo e dinâmico, semelhante a uma rede social, tornando o voluntário protagonista das atividades na plataforma, propondo ações e impressões após as atividades. Em 2022, o programa beneficiou 27.186 pessoas e contou com a atuação de 3.757 voluntários, através de 43 atividades, que se dividem entre “Campanhas Sazonais” (surgem durante todo o ano, como arrecadação de doativos, apoio em situações críticas naturais, como enchentes e deslizamentos, entre outras), “Mulheres de Energia” (Voluntárias engenheiras sensibilizando mulheres para o mercado de trabalho em carreiras STEM) e “Natal do Bem” (Campanha de Natal envolvendo doação de colaboradores para que grupos produtivos desenvolvam brinquedos educativos que são distribuídos em instituições de crianças em vulnerabilidade social).

**Programa de Cultura da Sustentabilidade “Ser – Sustentabilidade em Rede”:** O Ser é o programa de cultura interna de Sustentabilidade da Enel, que, desde 2015, por meio dos seus quatro pilares - Ser Ambiental, Ser Econômico, Ser Social e Ser Humano - tem o objetivo de destacar o comprometimento e a atuação socioambiental e de governança – ESG da Enel, com ênfase na proteção dos direitos humanos. A edição de 2022 trouxe conteúdos relacionados a missão da Enel de conduzir até 2040 para uma transição

justa ao Net Zero. Foram 6.613 participantes em 35 eventos on-line para todo o Brasil. Os temas, conduzidos por 70 facilitadores internos e externos, foram: circularidade, economia consciente, gestão ambiental, transição energética, financiamento sustentável, diversidade, inclusão social, saúde física e mental e direitos humanos.

## Certificações

A Enel Cien conta com um Sistema de Gestão Integrado (SGI) que busca a excelência na qualidade e o constante aprimoramento de seus serviços. A empresa possui as seguintes certificações ISO: a 9001 em qualidade, a 14001 em meio ambiente, a 45001 sobre saúde e segurança, ocupacional a 50001 em gestão de energia e a 37001 em gestão antissuborno.

## RECONHECIMENTOS E PREMIAÇÕES\*

### Certificação Top Employer

A Enel recebeu a certificação como Top Employer 2022 no Brasil. Com base em um benchmark internacional, nossas políticas e práticas de gestão de pessoas foram analisadas, validadas e reconhecidas pela iniciativa, que é promovida pelo Top Employers Institute. Esta é a quarta vez consecutiva em que a nossa empresa ganhou o Selo de Certificação como empregadora de referência.

### Valor Inovação Brasil 2022

A inovação está no nosso DNA! A Enel Brasil entrou no ranking "Valor Inovação Brasil 2022" como uma das três empresas mais inovadoras do setor elétrico do Brasil. Para a nossa empresa, inovar é construir soluções, inspirar pessoas, abrir novos caminhos e possibilidades.

### 100 Open Startups

Pelo segundo ano consecutivo, somos uma das empresas mais abertas à inovação no Brasil e a organização 100 Open Startups, plataforma internacional de maior impacto na geração de negócios entre grandes empresas e startups, reconheceu a Enel Brasil como uma das empresas que mais fazem *Open Innovation* no país.

### Empresa Amiga da Criança

A Enel Brasil recebeu mais uma vez o selo concedido pela Fundação Abrinq, em reconhecimento às diversas iniciativas do Grupo voltadas para o apoio e o desenvolvimento de crianças e jovens, assim como de engajamento no combate ao trabalho infantil em toda a cadeia produtiva.

### Empresa Pró-Ética

A Enel Brasil é reconhecida como uma Empresa Pró-Ética no país por meio da Controladoria-Geral da União (CGU) do Governo Federal. A iniciativa avalia empresas em relação às práticas de prevenção de atos de corrupção e outros crimes no âmbito das suas atividades de negócio, nos últimos 2 anos. A Enel já foi reconhecida pelo programa nos anos de 2016 e 2017, quando a premiação era anual, em 2018/2019 quando o processo passou a ser bienal, e novamente premiada no biênio 2020/2021. Em 2022, a Enel se inscreveu no Pró-Ética 2022/2023 e, após apuração, o resultado será anunciado pela CGU, em dezembro de 2023.

### Certificação WELL

Com o objetivo de fornecer indicadores e métricas claras que possam aferir a qualidade dos ambientes e, conseqüentemente, a saúde e o bem-estar dos ocupantes, o International Well Building Institute criou o sistema de certificação WELL. O certificado avalia o desempenho do ambiente de trabalho em várias categorias como ar, alimentação, luz, movimento, conforto térmico, som, materiais e comunidade. Nossa empresa foi a primeira do setor de energia no mundo a receber a certificação Platinum e passa a fazer parte de um seleto grupo de sete organizações brasileiras a conquistar o reconhecimento na América Latina. Além disso, somos a segunda empresa do Brasil e da América Latina a receber o WELL Platinum.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## 8 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Composição Acionária	2022		2021	
Acionistas	Ações	%	Ações	%
Enel Brasil S.A.	285.044.682	100,00%	285.044.682	100,00%
<b>Total</b>	<b>285.044.682</b>	<b>100,00%</b>	<b>285.044.682</b>	<b>100,00%</b>

## 9 AGRADECIMENTOS

A Administração expressa seus agradecimentos aos acionistas, conselheiros, parceiros, fornecedores e clientes e, em especial, a todos os Colaboradores, sejam próprios ou de empresas parceiras. Reconhece ainda de que os resultados alcançados em 2022 se tornaram efetivos pelo especial comprometimento, dedicação e competência demonstrados.

A Administração.

## 10 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Diretoria Executiva	Descrição do Cargo
Rosario Zaccaria	Diretor Presidente
Raffaele Enrico Grandi	Diretor Administrativo, Financeiro e de Planejamento e Controle
Janaina Savino Vilella Carro	Diretora de Comunicação
Alain Rosolino	Diretor de Pessoas e Organização
José Nunes de Almeida Neto	Diretor de Relações Institucionais
Anna Paula Hiotte Pacheco	Diretor de Regulação

### Relações com Investidores

Fabio Romanin

### Contador Responsável

Camila Silva de Mello – CRC 1RS083577/O-5



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Acionistas da

Enel Cien S.A.

Rio de Janeiro – RJ

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Enel Cien S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Enel Cien S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 1º de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Alexandre Vinicius Ribeiro de Figueiredo  
Contador CRC RJ-002563/O-1

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
<b><u>Ativo circulante</u></b>			
Caixa e equivalentes de caixa	<b>3</b>	15.453	30.456
Títulos e valores mobiliários	<b>4</b>	2.702	2.452
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	<b>5</b>	34.997	29.550
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	<b>6</b>	75.356	82.132
Outros tributos compensáveis	<b>6</b>	4.076	3.007
Disponível para venda	<b>1.1</b>	343.573	-
Outros créditos		379	6.834
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>476.536</b>	<b>154.431</b>
<b><u>Ativo não circulante</u></b>			
Depósitos vinculados		11	11
Outros tributos compensáveis	<b>6</b>	25.098	25.098
Tributos diferidos	<b>15</b>	33.791	38.485
Investimentos		5.049	9.630
Imobilizado	<b>7</b>	1.041	334.525
Intangível		-	16.256
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>64.990</b>	<b>424.005</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>541.526</b>	<b>578.436</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
<b><u>Passivo circulante</u></b>			
Fornecedores	<b>8</b>	20.951	18.990
Obrigações por arrendamentos	<b>9</b>	186	324
Salários, provisões e encargos sociais		2.663	2.656
Imposto de renda e contribuição social a pagar	<b>10</b>	8.147	-
Outras obrigações fiscais	<b>10</b>	4.305	3.468
Encargos setoriais	<b>11</b>	6.661	4.940
Dividendos a pagar	<b>13.2</b>	12.541	71.757
Outras obrigações		5.158	17.469
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>60.612</b>	<b>119.604</b>
<b><u>Passivo não circulante</u></b>			
Obrigações por arrendamentos	<b>9</b>	892	169
Provisões para processos judiciais e outros riscos	<b>12</b>	875	1.137
Outras obrigações		26	26
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.793</b>	<b>1.332</b>
<b><u>Patrimônio líquido</u></b>			
Capital social	<b>13</b>	285.045	285.045
Reserva legal		57.011	57.011
Reservas de lucros		38.717	1.551
Outros resultados abrangentes e ajustes de avaliação patrimonial		2.779	2.424
Dividendos adicionais propostos		95.569	111.469
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>479.121</b>	<b>457.500</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>541.526</b>	<b>578.436</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	<u>Notas</u>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE</b>			
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas		(10.930)	(9.624)
<b>Total despesas operacionais</b>		<b>(10.930)</b>	<b>(9.624)</b>
Resultado de equivalência patrimonial		(4.934)	(4.220)
<b>Resultado operacional bruto</b>		<b>(15.864)</b>	<b>(13.844)</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
	<b>14</b>		
Receitas financeiras		11.723	5.619
Despesas financeiras		(1.218)	(1.222)
<b>Total do resultado financeiro</b>		<b>10.505</b>	<b>4.397</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social de operações em continuidade</b>		<b>(5.359)</b>	<b>(9.447)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	<b>15</b>	(89.082)	(63.825)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>15</b>	(4.695)	(12.284)
		<b>(93.777)</b>	<b>(76.109)</b>
<b>Prejuízo do exercício proveniente de operações em continuidade</b>		<b>(99.136)</b>	<b>(85.556)</b>
<b>OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>			
	<b>1.1</b>		
Resultado líquido proveniente de operações descontinuadas		276.116	235.782
<b>Lucro do exercício proveniente de operações descontinuadas</b>		<b>276.116</b>	<b>235.782</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>176.980</b>	<b>150.226</b>
Resultado por ação do exercício - básico e diluído (reais por ação)		0,62	0,53

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	2022	2021
<b>Lucro líquido do exercício</b>	176.980	150.226
<b>Itens que serão reclassificados para a demonstração do resultado</b>		
Efeitos da hiperinflação sobre investimento no exterior	355	982
	<b>355</b>	<b>982</b>
<b>Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos</b>	<b>177.335</b>	<b>151.208</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	Reserva de lucros					Outros resultados abrangentes e ajustes de avaliação patrimonial	Total
	Capital social	Reserva legal	Reforço de capital de giro	Proposta para distribuição de dividendos adicionais	Lucros Acumulados		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>285.045</b>	<b>57.011</b>	<b>1.551</b>	<b>136.978</b>	-	<b>1.442</b>	<b>482.027</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	150.226	-	<b>150.226</b>
Efeitos da hiperinflação sobre investimento no exterior	-	-	-	-	-	982	<b>982</b>
Aprovação da proposta de dividendos adicionais propostos	-	-	-	(136.978)	-	-	<b>(136.978)</b>
<b>Proposta para destinação do resultado</b>							
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	-	(30.757)	-	<b>(30.757)</b>
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(8.000)	-	<b>(8.000)</b>
Dividendo adicional proposto	-	-	-	111.469	(111.469)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>285.045</b>	<b>57.011</b>	<b>1.551</b>	<b>111.469</b>	-	<b>2.424</b>	<b>457.500</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	176.980	-	<b>176.980</b>
Efeitos da hiperinflação sobre investimento no exterior	-	-	-	-	-	355	<b>355</b>
Aprovação da proposta de dividendos adicionais propostos	-	-	-	(111.469)	-	-	<b>(111.469)</b>
<b>Proposta para destinação do resultado</b>							
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	-	(12.541)	-	<b>(12.541)</b>
Dividendos intercalares	-	-	-	-	(31.704)	-	<b>(31.704)</b>
Dividendo adicional proposto	-	-	-	95.569	(95.569)	-	-
Reserva de reforço de capital de giro	-	-	37.166	-	(37.166)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>285.045</b>	<b>57.011</b>	<b>38.717</b>	<b>95.569</b>	-	<b>2.779</b>	<b>479.121</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Valores expressos em milhares de reais)

	2022	2021
<b>Atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	176.980	150.226
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa das atividades operacionais:</b>		
Atualização das provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais	-	138
Encargos financeiros arrendamento	-	11
Encargos financeiros sobre arrendamento	140	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	14.923	5.791
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.694	12.284
Provisões para processos judiciais e outros riscos	(262)	206
<b>Redução (aumento) dos ativos:</b>		
Outros tributos compensáveis	(1.069)	(1.740)
Outros créditos	4.990	2.057
<b>Aumento (redução) dos passivos:</b>		
Fornecedores	1.961	3.147
Salários, provisões e encargos sociais	7	574
Outras obrigações fiscais	837	7
Encargos setoriais	1.721	(1.892)
Outras obrigações	(12.311)	(16.662)
	<b>192.611</b>	<b>154.147</b>
Pagamentos de processos judiciais e outros riscos	-	(1.238)
Pagamentos de juros de arrendamento	(527)	(20)
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais em continuidade</b>	<b>192.084</b>	<b>152.889</b>
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais descontinuadas</b>	<b>25.022</b>	<b>25.824</b>
<b>Total do Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais</b>	<b>217.106</b>	<b>178.713</b>
<b>Atividades de investimentos:</b>		
Redução (aumento) de capital em controladas	4.936	4.220
Títulos e valores mobiliários	(250)	27.936
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimentos em continuidade</b>	<b>4.686</b>	<b>32.156</b>
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimentos descontinuadas</b>	<b>(21.865)</b>	<b>(13.057)</b>
<b>Total do Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimentos</b>	<b>(17.179)</b>	<b>19.099</b>
<b>Atividades de financiamentos:</b>		
Pagamento de dividendos	(214.930)	(179.637)
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos em continuidade</b>	<b>(214.930)</b>	<b>(179.637)</b>
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos</b>	<b>(214.930)</b>	<b>(179.637)</b>
<b>Variação no caixa líquido da Companhia</b>	<b>(15.003)</b>	<b>18.175</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	30.456	12.281
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>15.453</b>	<b>30.456</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

---

A Enel Cien S.A. (“Companhia” ou “CIEN”), com sede na Av. Oscar Niemeyer, 2000, Santo Cristo, Rio de Janeiro, é uma sociedade de capital fechado e tem por objeto social atuar na área de produção, industrialização, distribuição e comercialização de energia elétrica, inclusive nas atividades de importação e exportação, implementando os serviços necessários à realização desse objeto social.

Em 4 de abril de 2011, por meio das Portarias nº 210 e nº 211, as conversoras de Garabi I e Garabi II localizadas em Garruchos-RS, e suas respectivas Linhas de Transmissão de 525kV, que totalizam 743km de extensão, passaram a ser tratadas como equiparadas a concessões de transmissão. Tal equiparação submete as linhas de transmissão da Companhia à metodologia de reconhecimento de receita por meio de homologação anual de Receita Anual Permitida (“RAP”), pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

A cada quatro anos a Companhia é submetida a uma revisão das bases para cálculo e homologação da RAP.

A equiparação comercial e técnica da Companhia à transmissora de energia das linhas Garabi I e Garabi II tem prazos definidos, sendo de 9 (nove) anos para Garabi I, cujo término da vigência foi em 20 de junho de 2020, e de 11 (onze) anos para Garabi II, com término da vigência em 31 de julho de 2022.

O Ministério de Minas e Energia designou a Enel CIEN para operar as conversoras Garabi I e Garabi II e seus sistemas de transmissão associados até a realização de licitação para assunção de um novo operador (respectivamente, através das portarias nos 245 de 16 de junho de 2020 e 671 de 25 de julho de 2022). As condições de designação seguem o modelo de RAP acima descrito, com revisão de RAP a cada cinco anos.

#### Continuidade operacional

O modelo de negócios da Companhia está sendo revisto, tendo em vista que operará por designação até 31 de março de 2023, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.1. No entanto, a Companhia continuará ativa, dentro do contexto de negócios do Grupo Enel. Adicionalmente, o edital do leilão 002/2022 ainda prevê que a Companhia poderá ser contratada durante o período de transição, que pode chegar a até 12 meses, para dar continuidade a prestação de serviço, tal serviço deverá ser remunerado mensalmente em R\$ 6.177, atualizado pelo IPCA até a data do pagamento. O período de transição tem por objetivo que o novo operador da concessão realize todos os trâmites necessários de transferências dos ativos.

#### 1.1 Operação descontinuada

Em dezembro de 2022, a concessão da interconexão Brasil-Argentina (Garabi I e Garabi II) foi licitada no leilão 002/2022 no lote 5, a Companhia optou por não participar da licitação. O vencedor da licitação e novo operador da concessão foi a Transmissora Aliança de Energia Elétrica – TAESA, que assumirá a concessão a partir de 31 de março de 2023, até essa data a Companhia opera por designação.

O novo operador firmará um novo contrato até 30 de março de 2023, e a Companhia receberá uma compensação pelos ativos da concessão no valor de R\$ 886.000, descontando o valor de R\$ 6.000 a título de depreciação, a contar da data de 30 de agosto de 2022, sendo o saldo da indenização atualizado pelo IPCA.

De acordo com os termos constantes no edital a responsabilidade pelos ativos e serviço prestado é devida pelo vencedor do leilão, a partir da assinatura do contrato de concessão, dessa forma, todas as obrigações e encargos pela prestação do serviço público de transmissão passarão a ser exigidas após assinatura do contrato. Considerando que a data prevista para a assinatura do contrato é 30 de março de 2023, a Companhia irá reconhecer o correspondente efeito da baixa dos ativos vinculados à concessão das linhas de transmissão, após essa data.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia efetuou as seguintes reclassificações relacionadas à venda dos ativos de transmissão:

- i) No Balanço Patrimonial, os montantes foram reclassificados, impactando apenas os grupos de ativo circulante e não circulante, conforme demonstramos a seguir:
- Reclassificação do saldo de imobilizado vinculados à concessão para disponível para venda.
  - Reclassificação do saldo de intangível vinculados à concessão para disponível para venda.
  - Reclassificação do saldo em estoque (Outros créditos) vinculados à concessão para disponível para venda.

Os montantes reclassificados bem como a movimentação comparativa no balanço patrimonial estão detalhados no quadro abaixo:

	31.12.2022	Reclassificação de saldos por descontinuidade de operações	31.12.2022
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	15.453	-	15.453
Títulos e valores mobiliários	2.702	-	2.702
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	34.997	-	34.997
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	75.356	-	75.356
Outros tributos compensáveis	4.076	-	4.076
Disponível para venda	-	343.573	343.573
Outros créditos	1.844	(1.465)	379
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>134.428</b>	<b>342.108</b>	<b>476.536</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Depósitos vinculados	11	-	11
Outros tributos compensáveis	25.098	-	25.098
Tributos diferidos	33.791	-	33.791
Investimentos	5.049	-	5.049
Imobilizado	325.426	(324.385)	1.041
Intangível	17.723	(17.723)	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>407.098</b>	<b>(342.108)</b>	<b>64.990</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>541.526</b>	<b>-</b>	<b>541.526</b>

- ii) Na DRE, as reclassificações impactaram os seguintes grupos:

- Receita líquida, as receitas oriundas da operação de transmissão de energia estão classificadas na linha de Resultado líquido proveniente de operações descontinuadas.
- Custo do serviço, os custos relacionados a operação de transmissão de energia estão classificados na linha de Resultado líquido proveniente de operações descontinuadas.
- Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber, as provisões de PECLD sobre o saldo de contas a receber oriundas da operação da concessão estão classificadas na linha de Resultado líquido proveniente de operações descontinuadas.
- Receita financeira, os montantes de receitas financeiras oriundos exclusivamente da operação da concessão estão classificados na linha Resultado líquido proveniente de operações descontinuadas.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O detalhamento do resultado líquido proveniente de operações descontinuadas está demonstrado no quadro abaixo:

	2022	2021
<b>OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>		
Receita líquida	333.283	294.552
Custo do serviço	(57.306)	(59.598)
<b>Lucro bruto de operações descontinuadas</b>	<b>275.977</b>	<b>234.954</b>
<b>Despesas de operações descontinuadas</b>		
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(221)	236
Outras receitas (despesas) operacionais	20	-
<b>Total despesas de operações descontinuadas</b>	<b>(201)</b>	<b>236</b>
<b>Resultado financeiro de operações descontinuadas</b>		
Receitas financeiras	340	592
<b>Total do resultado financeiro de operações descontinuadas</b>	<b>340</b>	<b>592</b>
<b>Resultado líquido proveniente de operações descontinuadas</b>	<b>276.116</b>	<b>235.782</b>

### Receita líquida:

	2022	2021
<b>OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>		
Disponibilização da rede de transmissão (RAP)	341.423	303.366
Disponibilização da rede de transmissão (RAP) com partes relacionadas (nota 16)	35.675	32.387
Outras receitas	2.877	-
	<b>379.975</b>	<b>335.753</b>
<b>Deduções da receita</b>		
Cofins	(27.271)	(23.383)
Pis	(5.921)	(5.077)
Reserva global de reversão ("RGR")	(8.798)	(8.588)
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(3.304)	(2.946)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(1.398)	(1.206)
	<b>(46.692)</b>	<b>(41.200)</b>
<b>Total</b>	<b>333.283</b>	<b>294.553</b>

### Custo e despesas operacionais:

OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	2022			2021			
	Custo do serviço	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	Outras receitas (despesas) operacionais	Total	Custo do serviço	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	Total
Pessoal	(9.304)	-	-	(9.304)	(8.267)	-	(8.267)
Material	(1.116)	-	-	(1.116)	(1.372)	-	(1.372)
Serviços de terceiros	(15.311)	-	-	(15.311)	(18.494)	-	(18.494)
Depreciação e amortização	(29.763)	-	-	(29.763)	(29.515)	-	(29.515)
Aluguéis e arrendamentos	(215)	-	-	(215)	(137)	-	(137)
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	-	(221)	-	(221)	-	236	236
Seguros	(1.573)	-	-	(1.573)	(1.762)	-	(1.762)
Outras receitas (despesas)	(24)	-	20	(4)	(51)	-	(51)
<b>Total</b>	<b>(57.306)</b>	<b>(221)</b>	<b>20</b>	<b>(57.507)</b>	<b>(59.598)</b>	<b>236</b>	<b>(59.362)</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

iii) Na DFC, as atividades impactadas foram as seguintes:

- a. Atividades operacionais
- b. Atividades de investimentos

O detalhamento dos montantes que impactaram o DFC está demonstrado no quadro abaixo:

	31.12.2022	31.12.2021
<b>Operações Descontinuadas</b>		
<b><u>Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa das atividades operacionais:</u></b>		
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(937)	236
Depreciação e amortização	30.469	29.792
<b><u>Redução (aumento) dos ativos:</u></b>		
Concessionários e permissionários, líquido	(4.503)	(4.211)
Serviços em curso	(73)	273
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais descontinuadas</b>	<b>24.956</b>	<b>26.090</b>
<b><u>Atividades de investimentos:</u></b>		
Adições para ativos contratuais e imobilizado	(21.866)	(13.057)
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimentos descontinuadas</b>	<b>(21.866)</b>	<b>(13.057)</b>
<b>Varição no caixa líquido da Companhia oriundo das operações descontinuadas</b>	<b>3.090</b>	<b>13.033</b>

### 1.2 Receita Anual Permitida (RAP) - RAP 2022

A Receita Anual Permitida (RAP) é a remuneração que as transmissoras recebem pela prestação o serviço público de transmissão aos usuários. Paras as transmissoras que foram licitadas, a RAP é obtida como resultado do próprio leilão de transmissão e é pago às transmissoras a partir da entrada em operação comercial de suas instalações, com revisão a cada quatro anos nos termos dos contratos de concessão.

As concessões das linhas de transmissão de energia são remuneradas pela disponibilidade de suas instalações de transmissão, integrantes da Rede Básica, da Rede Básica de Fronteira e das Demais Instalações de Transmissão - DIT, não estando vinculadas à carga de energia elétrica transmitida, mas sim ao valor homologado pela ANEEL quando da outorga do contrato de concessão. Os valores são reajustados com base no IPCA anualmente, a fim de ajustar monetariamente os custos gerenciáveis relacionados ao processo de transmissão e remunerar as novas instalações por meio de uma resolução autorizativa.

A Resolução Homologatória nº 3.067, de 12 de julho de 2022, homologou a RAP correspondente ao período de 1º de julho de 2022 a 30 de junho de 2023, para Garabi 1 e Garabi 2 nos montantes de R\$ 179.464 e R\$ 216.414, respectivamente.

O percentual de reajuste da RAP em relação a receita vigente no ciclo 2022/2023 está demonstrado a seguir:

Linhas	Receita Anual	Percentual Reajuste
Garabi I	179.464	11,73%
Garabi II	216.414	11,73%

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

#### 2.1. Base de preparação

##### 2.1.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

A Administração da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 01 de março de 2023.

##### 2.1.2 Moeda funcional e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

##### 2.1.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicada a base diferente de mensuração.

### 2.2 Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2022

A Companhia avaliou os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As novas normas contábeis ou aquelas alteradas que passaram a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022 estão evidenciadas a seguir e não resultaram em alterações materiais para a política contábil atualmente utilizada pela Companhia:

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 27 – Imobilizado	Prover guidance para a contabilização transações que envolvem venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso – recursos antes do uso pretendido	1º de janeiro de 2022
CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos contingentes	Contratos onerosos – custo de cumprimento do contrato	1º de janeiro de 2022
CPC 15 – Combinação de negócios	Referências à estrutura conceitual	1º de janeiro de 2022

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2.3 Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes

Não se espera que as seguintes normas novas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. Se aplicável aos negócios da Companhia, os pronunciamentos novos ou alterados serão adotados assim que sua adoção entrar em vigor.

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis	Requisitos para classificação de passivo circulante e não circulante	1º de janeiro de 2023
CPC 50 - Contratos de seguro	Adoção inicial	1º de janeiro de 2023
CPC 32 – Tributos sobre o Lucro	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação	1º de janeiro de 2023
CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture	Prover <i>guidance</i> para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas.	Ainda não determinado pelo IASB e CFC
CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Prover <i>guidance</i> sobre distinção entre políticas contábeis e estimativas contábeis.	1º de janeiro de 2023

### 2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As práticas contábeis e estimativas relevantes da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração. Áreas consideradas significativas, que estão sujeitas a estimativas incluem: perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros, ativo indenizável, perda esperada para crédito de liquidação duvidosa, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisões para processos judiciais e outros riscos, benefícios pós-emprego e instrumentos financeiros.

Quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. A Companhia adota premissas derivadas de sua experiência e outros fatores que entende como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, deve ser considerado que há uma incerteza inerente relativa à determinação dessas premissas e estimativas, o que poderá levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do referido ativo ou passivo em períodos futuros na medida em que novas informações estejam disponíveis.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas, pelo menos, anualmente.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado.

As aplicações financeiras, representadas principalmente por CDBs, que possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa.

De acordo com o modelo de negócios da Companhia, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

**Redução ao valor recuperável:** todo saldo relacionado a caixa e equivalentes de caixa está sujeito à análise de perdas esperadas de acordo com o CPC 48/ IFRS 9 Instrumentos Financeiros. Os investimentos da Companhia são realizados com base na sua política que determina a diversificação do risco de crédito, centralização de suas transações em instituições de primeira linha e estabelecimento de limites de concentração e critérios de *ratings* das principais agências de risco. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não há expectativa de perda de ativos financeiros nas instituições para os quais a Companhia possui caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo. Desse modo, não foi registrada nenhuma perda esperada associada a esses ativos.

	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e contas correntes bancárias	950	1.416
Aplicações financeiras		
CDB (Aplicações diretas)	5.788	-
Operações compromissadas	8.715	29.040
	<b>15.453</b>	<b>30.456</b>
Fundos não exclusivos		
<b>Total</b>	<b>15.453</b>	<b>30.456</b>

### 4. Títulos e valores mobiliários

Os títulos são classificados como valor justo por meio do resultado, referem-se principalmente a investimento em Fundos de Investimento e Títulos Públicos. Estes investimentos financeiros possuem prazos de vencimento superiores a três meses e, em sua maioria, são representados no ativo circulante em função da expectativa de realização ou vencimento no curto prazo.

	31.12.2022	31.12.2021
<b>Fundos de investimentos não exclusivos</b>	2.563	2.303
<b>Fundos de investimentos exclusivos</b>	<b>139</b>	<b>149</b>
Operações compromissadas	1	-
Títulos públicos	137	149
LF - Letra Financeira	1	-
<b>Total</b>	<b>2.702</b>	<b>2.452</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia aplica uma parcela do seu caixa em fundos de Investimento não exclusivo, administrados por *Asset* de primeira linha. Esses fundos são classificados como renda fixa, possuem alta liquidez e buscam retorno compatível com o benchmark que é a taxa CDI. Nenhum desses ativos está vencido nem apresenta problemas de recuperação ou redução ao valor recuperável no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

### 5. Concessionários e permissionários, líquido

	A vencer	Vencidos mais de 90 dias	Total 31.12.2022	Total 31.12.2021
	Concessionárias e permissionárias	30.308	3.040	33.458
Contas a receber - partes relacionadas (nota 16)	2.476	-	2.476	2.970
	<u>32.784</u>	<u>3.040</u>	<u>35.934</u>	<u>30.562</u>
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	-	(937)	(937)	(1.012)
<b>Total</b>	<b><u>32.784</u></b>	<b><u>2.103</u></b>	<b><u>34.997</u></b>	<b><u>29.550</u></b>
Circulante			34.997	29.550

O saldo registrado engloba as contas a receber com transmissão de energia e a Companhia classifica os saldos de concessionários e permissionários como instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado. Os recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e são ajustados posteriormente pelas amortizações de principal, atualização financeira, quando aplicável, e podem ser reduzidos por ajuste de redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de transmissão de energia é de aproximadamente 30 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à transmissão.

#### Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa (“PECLD”)

As perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para todo período útil do ativo financeiro, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência de perda de crédito do Grupo Enel cujo modelo permite adoção de premissas específicas, como por exemplo, aplicação de garantias e determinação e mudança de risco de crédito individual.

A Companhia determina percentuais de perdas esperadas de crédito (“Expected Credit Losses – ECL”) desde o reconhecimento inicial do ativo financeiro, estes percentuais são determinados através da expectativa de perda e resultados possíveis, ou seja, a Probabilidade de Inadimplência (“Probability of Default – PD”) e o percentual de perda realizada em decorrência da inadimplência (“Loss given default – LGD”), os percentuais de perda esperada de crédito, ora aplicados, aumentam à medida que os ativos financeiros envelhecem.

A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda e crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro.

A movimentação da perda esperada para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

	31.12.2021	Adição	Baixa de incobráveis	31.12.2022
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(1.013)	(221)	297	(937)
<b>Total</b>	<b><u>(1.013)</u></b>	<b><u>(221)</u></b>	<b><u>297</u></b>	<b><u>(937)</u></b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31.12.2020	Reversão	Baixa de incobráveis	31.12.2021
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(1.479)	236	230	(1.013)
<b>Total</b>	<b>(1.479)</b>	<b>236</b>	<b>230</b>	<b>(1.013)</b>

### 6. Imposto de renda, contribuição social e outros tributos compensáveis

O saldo de imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 75.356 (R\$ 82.132 em 31 de dezembro de 2021). O saldo refere-se principalmente a valores pagos a maior referente a apuração de IRPJ e CSLL.

	31.12.2022	31.12.2021
<b>Imposto de renda e contribuição sociais compensáveis</b>		
Imposto de renda	74.381	77.228
Contribuição social	257	4.530
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	718	374
<b>Total</b>	<b>75.356</b>	<b>82.132</b>

O saldo de outros tributos compensáveis é como segue:

	31.12.2022		31.12.2021	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Outros tributos compensáveis</b>				
ICMS	749	-	620	-
PIS e COFINS	3.327	25.098	2.387	25.098
<b>Total</b>	<b>4.076</b>	<b>25.098</b>	<b>3.007</b>	<b>25.098</b>

### 7. Imobilizado

Os itens que compõem o ativo imobilizado da Companhia são apresentados ao custo de aquisição ou de construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, as quais se encontram alinhadas com os critérios previstos na Resolução Normativa ANEEL nº 674, de 11 de agosto de 2015 (vigente a partir de 01 de janeiro de 2016), limitada ao período de autorização.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

#### Custo atribuído (*deemed cost*)

Significativas variações de preços podem ocorrer desde a aquisição dos ativos, o que pode provocar distorções no balanço patrimonial e no resultado. Quando da adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27, 37 e 43 no que diz respeito ao ativo imobilizado, a Companhia identificou bens relevantes (em termos de provável geração futura de caixa) ainda em operação que apresentavam valor contábil substancialmente inferior ao seu valor justo em seus saldos iniciais. A previsão de atribuição de custo é aplicável somente na adoção inicial, não sendo admitida revisão da opção em períodos subsequentes ao da adoção inicial, e está em linha com o contido nas normas contábeis internacionais emitidas pelo IASB (IFRS 1).

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os efeitos dos procedimentos de *deemed cost* devem ser contabilizados tendo por contrapartida o patrimônio líquido, nos termos do § 3º do art. 182 da Lei nº 6.404/76, e a conta de tributos diferidos no passivo, sem efeito no resultado.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1, a Companhia optou por não participar da licitação para continuar operando a concessão de Garabi I e II, dessa forma, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 efetuou a reclassificação dos ativos correspondentes para disponível para venda, conforme demonstrado na movimentação do imobilizado no quadro a seguir:

	31.12.2021	Adição	Depreciação / amortização	Baixa	Transferência	Reclassificação	31.12.2022	Reclassificação para disponível para venda	31.12.2022
<b>Imobilizado em serviço</b>									
Terrenos	1.076	-	-	-	-	-	1.076	(1.076)	-
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	88.981	-	-	-	479	-	89.460	(89.460)	-
Máquinas e equipamentos	1.250.375	-	-	(68)	17.060	(17.446)	1.249.921	(1.249.921)	-
Veículos	3.831	-	-	-	129	-	3.960	(3.960)	-
Móveis e utensílios	4.872	-	-	-	131	-	5.003	(5.003)	-
	<b>1.349.135</b>	-	-	<b>(68)</b>	<b>17.799</b>	<b>(17.446)</b>	<b>1.349.420</b>	<b>(1.349.420)</b>	-
<b>Depreciação acumulada</b>									
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	(68.182)	-	(2.965)	-	-	-	(71.147)	71.147	-
Máquinas e equipamentos	(953.691)	-	(25.960)	68	-	(17)	(979.600)	979.600	-
Veículos	(3.194)	-	(224)	-	-	-	(3.418)	3.418	-
Móveis e utensílios	(1.300)	-	(294)	-	-	-	(1.594)	1.594	-
	<b>(1.026.367)</b>	-	<b>(29.443)</b>	<b>68</b>	-	<b>(17)</b>	<b>(1.055.759)</b>	<b>1.055.759</b>	-
<b>Imobilizado em curso</b>									
Compras em andamento	-	530	-	-	-	-	530	(530)	-
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	44	484	-	-	(479)	-	49	(49)	-
Máquinas e equipamentos	11.139	18.344	-	-	(17.060)	17.463	29.886	(29.886)	-
Veículos	-	129	-	-	(129)	-	-	-	-
Móveis e utensílios	122	268	-	-	(131)	-	259	(259)	-
	<b>11.305</b>	<b>19.755</b>	-	-	<b>(17.799)</b>	<b>17.463</b>	<b>30.724</b>	<b>(30.724)</b>	-
<b>Total do imobilizado</b>	<b>334.073</b>	<b>19.755</b>	<b>(29.443)</b>	-	-	-	<b>324.385</b>	<b>(324.385)</b>	-
<b>Ativo de direito de uso</b>									
Imobilizado de Arrendamento	452	972	(383)	-	-	-	1.041	-	1.041
	<b>452</b>	<b>972</b>	<b>(383)</b>	-	-	-	<b>1.041</b>	-	<b>1.041</b>
<b>Total</b>	<b>334.525</b>	<b>20.727</b>	<b>(29.826)</b>	-	-	-	<b>325.426</b>	<b>(324.385)</b>	<b>1.041</b>

Nenhum *impairment* foi registrado, pois o preço da venda estipulado no edital do leilão, supera o valor contábil dos ativos apurado em 31 de dezembro de 2022.

	31.12.2020	Adição	Depreciação / amortização	Transferência	31.12.2021
<b>Imobilizado em serviço</b>					
Terrenos	1.076	-	-	-	1.076
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	88.981	-	-	-	88.981
Máquinas e equipamentos	1.250.377	-	-	(2)	1.250.375
Veículos	3.831	-	-	-	3.831
Móveis e utensílios	4.697	-	-	175	4.872
	<b>1.348.962</b>	-	-	<b>173</b>	<b>1.349.135</b>
<b>Depreciação acumulada</b>					
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	(65.216)	-	(2.966)	-	(68.182)
Máquinas e equipamentos	(928.392)	-	(25.794)	495	(953.691)
Veículos	(2.909)	-	(285)	-	(3.194)
Móveis e utensílios	(1.008)	-	(292)	-	(1.300)
	<b>(997.525)</b>	-	<b>(29.337)</b>	<b>495</b>	<b>(1.026.367)</b>
<b>Imobilizado em curso</b>					
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	44	-	-	-	44
Máquinas e equipamentos	11.139	-	-	-	11.139
Móveis e utensílios	122	-	-	-	122
	<b>11.305</b>	-	-	-	<b>11.305</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>362.742</b>	-	<b>(29.337)</b>	<b>668</b>	<b>334.073</b>
<b>Ativo de direito de uso</b>					
Imobilizado de Arrendamento	127	502	(177)	-	452
	<b>127</b>	<b>502</b>	<b>(177)</b>	-	<b>452</b>
<b>Total</b>	<b>362.869</b>	<b>502</b>	<b>(29.514)</b>	<b>668</b>	<b>334.525</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Fornecedores

A Companhia utiliza o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos de fornecedores.

	31.12.2022	31.12.2021
Materiais e serviços	9.771	10.289
Materiais e serviços - partes relacionadas (nota 16)	11.180	8.701
<b>Total materiais e serviços</b>	<b>20.951</b>	<b>18.990</b>
<b>Total</b>	<b>20.951</b>	<b>18.990</b>
Circulante	20.951	18.990

### 9. Obrigações por arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se ele é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração de prazo ou uma mudança de valor das parcelas.

Os saldos em 31 de dezembro de 2022 das obrigações por arrendamentos são demonstrados como segue:

	31.12.2022	Valor nominal	Vencimento	Média ponderada de meses remanescentes	Tipo de amortização	Encargos financeiros
<b>Obrigações por arrendamento</b>						
Imóveis	908	1.517	05/06/31	94	Mensal	de 14,03% aa até 17,59% aa
Veículos e outros meios de transporte	170	187	20/10/24	14	Mensal	de 11,48 % aa Até 11,58% aa
<b>Total</b>	<b>1.078</b>	<b>1.704</b>				
Circulante	186					
Não circulante	892					

A curva de amortização das obrigações por arrendamentos do passivo circulante e não circulante está assim apresentada:

	31.12.2022		
	Principal	Juros	Total
Até 1 anos - 2023	328	(142)	186
<b>Posterior a um ano, porém menor que cinco anos</b>	<b>670</b>	<b>(316)</b>	<b>354</b>
Até 2 anos - 2024	270	(121)	149
Até 3 anos - 2025	200	(105)	95
Até 4 anos - 2026	200	(90)	110
<b>26 em diante</b>	<b>693</b>	<b>(155)</b>	<b>538</b>
<b>Total circulante e não circulante</b>	<b>1.691</b>	<b>(613)</b>	<b>1.078</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir é demonstrada a movimentação das obrigações por arrendamentos:

	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>57</b>	<b>205</b>	<b>262</b>
Adição	-	502	502
Pagamentos - juros	(282)	-	(282)
Transferências	538	(538)	-
Encargos provisionados	11	-	11
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>324</b>	<b>169</b>	<b>493</b>
Adição	-	972	972
Pagamentos - juros	(527)	-	(527)
Transferências	249	(249)	-
Encargos provisionados	140	-	140
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>186</b>	<b>892</b>	<b>1.078</b>

## 10. Obrigações fiscais

A composição das obrigações fiscais está demonstrada a seguir:

	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social a pagar</b>		
Imposto de renda	5.975	-
Contribuição social	2.172	-
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	-	-
<b>Total</b>	<b>8.147</b>	<b>-</b>

	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
<b>Obrigações fiscais federais</b>		
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	2.524	2.158
Programa de integração social - PIS	546	466
INSS s/ terceiros	36	54
Outros tributos e contribuições	20	14
	<b>3.126</b>	<b>2.692</b>

	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
<b>Obrigações fiscais estaduais</b>		
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	394	44
	<b>394</b>	<b>44</b>

	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
<b>Obrigações fiscais municipais</b>		
Imposto sobre serviços - ISS	483	377
Outros tributos e contribuições	302	355
	<b>785</b>	<b>732</b>

	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
<b>Total</b>	<b>4.305</b>	<b>3.468</b>

## 11. Encargos setoriais

Os encargos setoriais estão estabelecidos por leis, aprovadas pelo Congresso Nacional para viabilizar a implantação de políticas públicas no setor elétrico brasileiro. Seus valores constam de resoluções ou despachos da ANEEL, e cada um das taxas possui objetivos predefinidos.

	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
Pesquisa e desenvolvimento ("P&D")	5.332	4.221
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica ("TFSEE")	111	111
Outros	1.218	608
<b>Total</b>	<b>6.661</b>	<b>4.940</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Provisão para processos judiciais

As provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais são reconhecidas quando a Companhia (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e (iii) o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

A Companhia, com base nas opiniões da Administração e de seus assessores legais, registrou provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais, cuja probabilidade de perda foi classificada como provável.

	31.12.2021	Adição	Reversão	Atualização monetária	31.12.2022
Trabalhistas	278	-	(1)	22	299
Cíveis	511	1	(581)	72	3
Fiscais	348	208	-	17	573
<b>Total processos judiciais e administrativos</b>	<b>1.137</b>	<b>209</b>	<b>(582)</b>	<b>111</b>	<b>875</b>
<b>Total</b>	<b>1.137</b>	<b>209</b>	<b>(582)</b>	<b>111</b>	<b>875</b>
Não circulante	1.137				875

	31.12.2020	Adição	Atualização monetária	Reclassificação	Pagamentos	31.12.2021
Trabalhistas	2	206	77	-	(7)	278
Cíveis	467	7	44	-	(7)	511
Fiscais	1.562	-	17	(7)	(1.224)	348
<b>Total processos judiciais e administrativos</b>	<b>2.031</b>	<b>213</b>	<b>138</b>	<b>(7)</b>	<b>(1.238)</b>	<b>1.137</b>
<b>Total</b>	<b>2.031</b>	<b>213</b>	<b>138</b>	<b>(7)</b>	<b>(1.238)</b>	<b>1.137</b>
Não circulante	2.031					1.137

A Administração considera que as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Houve incremento na provisão trabalhista em razão de decisão em processo envolvendo verbas salariais diversas, a qual é objeto de recurso, com chances de mudanças em instâncias superiores.

### Riscos possíveis

	31.12.2022	31.12.2021
Trabalhistas	1.019	1.771
Cíveis	658.316	601.438
Fiscais	63.932	61.537
<b>Total</b>	<b>723.267</b>	<b>664.746</b>

#### a) Trabalhistas

No âmbito trabalhista, refere-se a ações de empregados próprios e terceiros. Nesse caso, englobam ações de empresas terceirizadas ativas no mercado e/ou com contratos ativos. A Administração considera que as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Houve incremento na provisão trabalhista em razão de decisão em processo envolvendo verbas salariais diversas, a qual é objeto de recurso, com chances de mudanças em instâncias superiores.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b) Cíveis

O principal processo refere-se a:

Tractebel x CIEN: A empresa Tractebel ajuizou ação ordinária alegando suposto descumprimento pela CIEN do contrato de compra e venda de 330MW de potência firme e energia associada proveniente da Argentina, firmado em 20 de outubro de 1999. Dessa forma, a Tractebel requereu a condenação da CIEN ao pagamento de multa rescisória além de penalidades supostamente aplicáveis por indisponibilidade de “potência firme e energia associada. O processo foi retomado e iniciada a fase de instrução com a realização de perícia que ainda não se concluiu.

A probabilidade de perda do caso está baseada no fato de Tractebel ter ignorado a existência de notória crise na Argentina, ocorrida a partir de 2005 e os seus consequentes eventos. A Companhia entende que neste caso pode ser aplicado a força maior impedindo do cumprimento do contrato existente à época. A multa rescisória corresponde a R\$ 658.316, podendo ainda outros valores serem adicionados, referentes a outras penalidades contratuais.

### c) Fiscais

Os principais processos estão listados como segue:

Requerente	Objeto	Valor Total	Decisão preliminar	Status
Fazenda Nacional	A receita federal está cobrando débitos de PIS e COFINS. A Companhia argumenta que tais débitos já encontram-se decaídos.	7.812	Decisão de segunda Instância desfavorável, mantendo os débitos. A Companhia apresentou recurso especial que foi inadmitido.	A Companhia apresentou recurso (Agravos) que aguarda julgamento.
Receita Federal	A companhia questiona valor remanescente de multa aplicada em auto de infração cujo o principal já foi pago.	13.367	Decisão de primeira instância administrativa desfavorável à Companhia	Aguardando julgamento do recurso à segunda instância administrativa apresentado pela Companhia.
Estado do Rio Grande do Sul	Execução Fiscal apresentada pelo Estado do Rio Grande do Sul para cobrança de diferencial de alíquota de ICMS incidente nas importações de equipamentos feitas através do Estado do Rio de Janeiro e transferidas ao Estado do Rio Grande do Sul, destinadas ao ativo fixo da companhia.	20.824	Decisão desfavorável em Agravo em Recurso Especial	Retorno dos autos à origem
Fazenda Nacional	Execução Fiscal objetivando a cobrança de créditos tributários de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS objeto de compensações não homologadas pela RFB, sob o argumento de inexistência dos indébitos tributários utilizados nas compensações, decorrentes de pagamentos a maior de PIS e COFINS nos meses de fevereiro, março, julho e agosto de 2004, bem como janeiro a abril, junho e setembro de 2005.	21.929	Defesa apresentada em primeira instância judicial.	Decisão de primeira instância judicial.

### Depósitos vinculados a litígios

A Companhia possui depósitos vinculados às ações judiciais, os quais estão apresentados a seguir:

	31.12.2022	31.12.2021
Trabalhistas	11	11
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>11</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Patrimônio líquido

#### 13.1 Capital social

A Companhia possuía a seguinte composição acionária, para 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	31.12.2022		31.12.2021	
	Quantidade de ações	% de participação no capital	Quantidade de ações	% de participação no capital
Enel Brasil S.A.	285.044.682	100,00%	285.044.682	100,00%
<b>Total</b>	<b>285.044.682</b>	<b>100,00%</b>	<b>285.044.682</b>	<b>100,00%</b>

#### 13.2 Destinação de resultado

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25% calculado sobre o lucro líquido anual, após as deduções legais.

	31.12.2022	31.12.2021
<b>Lucro líquido do exercício</b>	176.980	150.226
<b>Lucro ajustado</b>	<b>176.980</b>	<b>150.226</b>
Dividendo mínimo obrigatório	12.541	30.757
Juros sobre capital próprio	-	8.000
Dividendos intercalares	31.704	-
Dividendo adicional proposto	95.569	111.469
Reserva para reforço de capital de giro	37.166	-
	-	-

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 20 de dezembro de 2022, o conselho de administração aprovou a distribuição de dividendos intercalares, no montante de R\$ 31.704, cujo pagamento ocorreu em 26 de dezembro de 2022

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a proposta de dividendos adicionais ao mínimo obrigatório de R\$ 95.569 será submetida a deliberação em Assembleia Geral Ordinária, dessa forma, a Companhia somente reconhecerá a obrigação de dividendo a pagar no passivo, após a referida deliberação.

#### 13.3 Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social corrigido anualmente. A Companhia deixou de constituir reserva legal por já ter atingido o limite de 20% do capital social.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Resultado financeiro

	2022	2021
<b>Receitas financeiras</b>		
Renda de aplicação financeira	3.781	1.935
Variação cambial	54	-
Variação cambial realizada	90	70
Atualização de créditos tributários	8.384	3.917
Atualização de depósitos judiciais	-	1
(-) PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(586)	(303)
	<b>11.723</b>	<b>5.620</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Variação cambial	(110)	(258)
Variação cambial realizada	(86)	(59)
Atualização de impostos e multas	(132)	(116)
Atualização de provisão para processos judiciais e outros	(110)	(138)
Garantias e fianças	(209)	(348)
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(73)	(6)
Juros em arrendamento	(140)	(11)
Outras despesas financeiras	(358)	(286)
	<b>(1.218)</b>	<b>(1.222)</b>
<b>Total</b>	<b>10.505</b>	<b>4.398</b>

### 15. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

#### 15.1 Tributos correntes

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

A Companhia é tributada pelo regime de lucro real com recolhimentos por estimativa mensal.

A Administração avalia, periodicamente, a posição fiscal de situações que requeiram interpretações da regulamentação fiscal e estabelece provisões quando apropriado.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição da base de cálculo e dos saldos desses tributos é a seguinte:

	2022		2021	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>a) Composição dos tributos no resultado:</b>				
<b>Na rubrica de tributos:</b>				
Correntes	(65.487)	(23.595)	(46.924)	(16.901)
Diferidos	(3.452)	(1.243)	(9.032)	(3.252)
	<b>(68.939)</b>	<b>(24.838)</b>	<b>(55.956)</b>	<b>(20.153)</b>
<b>b) Demonstração do cálculo dos tributos - despesa:</b>				
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>270.757</b>	<b>270.757</b>	<b>226.335</b>	<b>226.335</b>
<b>Adições:</b>				
Permanentes - Despesas indedutíveis e multas	283	283	1.365	1.365
Equivalência Patrimonial	4.934	4.934	4.220	4.220
Juros sobre o capital próprio	-	-	(8.000)	(8.000)
	<b>5.217</b>	<b>5.217</b>	<b>(2.415)</b>	<b>(2.415)</b>
<b>Base de cálculo</b>	<b>275.974</b>	<b>275.974</b>	<b>223.920</b>	<b>223.920</b>
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês	10%	-	10%	-
<b>Despesa com tributos às alíquotas nominais</b>	<b>(68.970)</b>	<b>(24.838)</b>	<b>(55.956)</b>	<b>(20.153)</b>
Complemento de variação cambial não realizada	31	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(68.939)</b>	<b>(24.838)</b>	<b>(55.956)</b>	<b>(20.153)</b>

### 15.2 Tributos diferidos

O imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto de renda e contribuição social diferido são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferido ativo é reconhecido somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se atenderem os critérios estabelecidos na norma contábil.

A seguir a composição dos tributos diferidos:

	Balanços patrimoniais		Resultado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Tributos diferidos ativos:</b>				
Provisão para ações judiciais e regulatórias	297	386	(89)	(355)
Variação cambial não realizadas	27.739	31.013	(3.274)	(3.341)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	319	344	(25)	(159)
Arrendamento - CPC 06 (R2)	55	14	41	(31)
Outras provisões	5.381	6.729	(1.348)	(8.398)
	<b>33.791</b>	<b>38.486</b>	<b>(4.695)</b>	<b>(12.284)</b>
<b>Total</b>	<b>33.791</b>	<b>38.486</b>	<b>(4.695)</b>	<b>(12.284)</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com base no estudo técnico de geração de lucros tributários futuros e estimativas da Administração, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia estima a realização dos tributos diferidos ativos nos seguintes exercícios:

Ano de realização	31.12.2022
2023	33.475
2024	30
2025	30
2026	30
2027 a 2029	77
2030 a 2032	149
<b>Total</b>	<b>33.791</b>

### 16. Partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas à companhia: (i) seus controladores, administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração; e (ii) empresas em controle comum pertencentes ao Grupo Enel - conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgação de partes relacionadas.

Em 31 de dezembro 2022 e 2021, os saldos de transações com partes relacionadas podem ser assim resumidos:

#### 16.1 Controladora (Enel Brasil)

	Vigência	31.12.2022	31.12.2021
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)
Compartilhamento das despesas comuns	Fevereiro de 2024	(8.330)	(1.445)
Dividendos	Dezembro de 2022 a dezembro de 2023	(12.541)	(71.756)
<b>Total</b>		<b>(20.871)</b>	<b>(73.201)</b>
	Vigência	31.12.2022	31.12.2021
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)
Compartilhamento das despesas comuns	Fevereiro de 2024	(8.330)	(1.445)
Dividendos	Dezembro de 2022 a dezembro de 2023	(44.245)	(71.756)
<b>Total</b>		<b>(52.575)</b>	<b>(73.201)</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16.2 Empresas em controle em comum

	Vigência	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
<b>Transporte de energia</b>					
Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A.	Até o final da concessão	54	260	680	2.418
Enel Green Power Volta Grande	Até o final da concessão	47	51	584	508
AMPLA energia e serviços S. A.	Até o final da concessão	413	432	5.037	5.026
CELG Distribuição S.A	Até o final da concessão	-	406	5.165	4.506
CGTF - Central Geradora Termelétrica Fortaleza S. A.	Até o final da concessão	-	27	209	274
COELCE - Companhia elétrica do Ceará S. A.	Até o final da concessão	316	279	4.088	3.547
Enel Distribuição São Paulo	Até o final da concessão	1.482	1.301	17.698	14.431
Enel Green Power Sao Goncalo 4 S.A.	Até o final da concessão	3	3	38	33
Enel Green Power Sao Goncalo 2 S.A.	Até o final da concessão	3	3	38	33
Enel Green Power Sao Goncalo 22 S.A.	Até o final da concessão	3	3	38	33
Enel Green Power Sao Goncalo 5 S.A.	Até o final da concessão	3	3	38	33
Enel Green Power Sao Goncalo 1 S.A.	Até o final da concessão	3	3	35	30
Enel Green Power Sao Goncalo 21 S.A.	Até o final da concessão	3	7	38	33
Enel Green Power Sao Goncalo 10 S.A.	Até o final da concessão	3	3	38	33
Enel Green Power Sao Goncalo 3 S.A.	Até o final da concessão	4	4	35	30
Enel Green Power Ventos De Santa Angela 4 S.A.	Até o final da concessão	1	2	20	22
Enel Green Power Ventos De Santa Angela 19 S.A.	Até o final da concessão	2	2	25	20
Enel Green Power Ventos De Santa Esperanca 13	Até o final da concessão	2	5	30	10
Enel Green Power Ventos De Santa Angela 5 S.A.	Até o final da concessão	-	2	15	22
Enel Green Power Ventos De Santa Angela 8 S.A.	Até o final da concessão	3	5	14	23
Enel Green Power Ventos De Santa Angela 3 S.A.	Até o final da concessão	1	2	20	23
Enel Green Power Ventos De Santa Angela 11 S.A.	Até o final da concessão	3	5	27	32
Enel Green Power Ventos De Santa Angela 7 S.A.	Até o final da concessão	3	3	11	18
Enel Green Power Ventos De Santa Angela 6 S.A.	Até o final da concessão	-	2	14	22
Enel Green Power Ventos De Santa Angela 15 S.A.	Até o final da concessão	2	5	22	31
Enel Green Power Ventos De Santa Angela 14 S.A.	Até o final da concessão	3	5	26	31
Enel Green Power Ventos De Santa Angela 9 S.A.	Até o final da concessão	3	5	27	31
Enel Green Power Ventos De Santa Angela 17 S.A.	Até o final da concessão	3	7	39	29
Enel Green Power Ventos De Santa Angela 21 S.A.	Até o final da concessão	3	3	22	19
Enel Green Power Ventos De Santa Angela 1 S.A.	Até o final da concessão	1	2	20	23
Enel Green Power Ventos De Santa Angela 2 S.A	Até o final da concessão	1	2	20	24
Enel Green Power Ventos De Santa Angela 10 S.A.	Até o final da concessão	3	5	25	29
Enel Green Power Ventos De Santa Angela 20 S.A.	Até o final da concessão	3	3	25	21
Enel Green Power Zeus II - Delfina 8 S.A.	Até o final da concessão	4	8	24	22
Enel Green Power Ventos De Santa Esperanca 15 S./	Até o final da concessão	3	4	41	18
Enel Green Power Ventos De Santa Esperanca 17 S./	Até o final da concessão	3	3	37	17
Enel Green Power Sao Goncalo 6 S.A.	Até o final da concessão	2	4	32	28
Enel Green Power Cumaru 01 S.A.	Até o final da concessão	2	2	27	16
Enel Green Power Cumaru 02 S.A.	Até o final da concessão	2	5	27	16
Enel Green Power Cumaru 03 S.A.	Até o final da concessão	2	5	27	14
Enel Green Power Cumaru 04 S.A.	Até o final da concessão	2	2	27	16
Enel Green Power Cumaru 05 S.A.	Até o final da concessão	2	2	25	13
Enel Green Power São Gonçalo 07 S.A.	Até o final da concessão	1	4	18	21
Enel Green Power São Gonçalo 08 S.A.	Até o final da concessão	-	2	17	21
Enel Green Power São Gonçalo 11 S.A.	Até o final da concessão	-	2	15	21
Enel Green Power São Gonçalo 12 S.A.	Até o final da concessão	-	4	14	21
Enel Green Power Ventos De Santa Esperanca 08 S./	Até o final da concessão	1	3	17	8
Enel Green Power Ventos De Santa Esperanca 16 S./	Até o final da concessão	2	4	27	14
Enel Green Power Ventos De Santa Esperanca 21 S./	Até o final da concessão	2	3	29	15
Enel Green Power Ventos De Santa Esperanca 22 S./	Até o final da concessão	2	4	29	13
Enel Green Power Ventos De Santa Esperanca 25 S./	Até o final da concessão	1	3	17	7
Enel Green Power Ventos De Santa Esperanca 26 S./	Até o final da concessão	2	5	29	13
Enel Green Power Ventos De Santa Angela ACL 12	Até o final da concessão	1	1	20	17
Enel Green Power Ventos De Santa Angela Acl 13 S./	Até o final da concessão	1	1	19	16
Enel Green Power Ventos De Santa Angela Acl 16 S./	Até o final da concessão	1	1	21	15
Enel Green Power Ventos De Santa Angela Acl 18 S./	Até o final da concessão	1	1	21	17
Enel Green Power São Gonçalo 14 S.A.	Até o final da concessão	2	2	29	18
Enel Green Power São Gonçalo 15 S.A.	Até o final da concessão	2	4	29	19
Enel Green Power São Gonçalo 19 S.A.	Até o final da concessão	2	4	29	23
Enel Green Power São Gonçalo 18 S.A.	Até o final da concessão	2	2	29	25
Enel Green Power São Gonçalo 17 S.A.	Até o final da concessão	2	2	29	21
Enel Green Power Fontes dos Ventos 2 S.A.	Até o final da concessão	2	4	34	11
Enel Green Power Fontes Dos Ventos 3 S.A.	Até o final da concessão	2	4	33	12
Enel Green Power Cristal Eolica S.A	Até o final da concessão	2	1	15	11

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Vigência	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
<b>Transporte de energia (continuação)</b>					
Enel Green Power Sao Judas Eolica S.A	Até o final da concessão	1	1	15	11
Enel Green Power Primavera Eolica S.A	Até o final da concessão	2	2	15	11
Enel Green Power Emiliana Eolica S.A	Até o final da concessão	1	1	17	14
Enel Green Power Joana Eolica S.A	Até o final da concessão	1	4	17	14
Enel Green Power Pau Ferro Eolica S.A	Até o final da concessão	1	1	15	13
Enel Green Power Pedra Do Geronimo Eolica S.A	Até o final da concessão	2	2	15	13
Enel Green Power Tacaico Eolica S.A	Até o final da concessão	1	1	9	8
Enel Green Power Modelo I Eolica S.A.	Até o final da concessão	2	2	19	17
Enel Green Power Modelo II Eolica S.A.	Até o final da concessão	1	1	17	15
Enel Green Power Dois Riachos Eolica S.A.	Até o final da concessão	2	2	31	27
Enel Green Power Damascena Eolica S.A.	Até o final da concessão	2	2	27	24
Enel Green Power Esperanca Eolica S.A.	Até o final da concessão	2	2	25	22
Enel Green Power Manicoba Eolica S.A.	Até o final da concessão	2	3	27	24
Enel Solucoes Energeticas Ltda	Até o final da concessão	-	-	2	2
Enel Green Power Delfina A Eolica S.A.	Até o final da concessão	4	4	47	41
Enel Green Power Delfina B Eolica S.A.	Até o final da concessão	1	1	16	14
Enel Green Power Delfina C Eolica S.A.	Até o final da concessão	-	-	5	4
Enel Green Power Delfina D Eolica S.A.	Até o final da concessão	1	1	18	15
Enel Green Power Delfina E Eolica S.A.	Até o final da concessão	1	1	18	15
Enel Green Power Ituverava Norte Solar S.A	Até o final da concessão	1	1	12	13
Enel Green Power Ituverava Sul Solar S.A.	Até o final da concessão	2	2	19	20
Enel Green Power Ituverava Solar S.A.	Até o final da concessão	1	1	13	13
Enel Green Power Boa Vista Eolica S.A	Até o final da concessão	1	2	18	16
Enel Green Power Morro Do Chapeu I Eolica S.A.	Até o final da concessão	3	3	33	29
Enel Green Power Morro Do Chapeu II Eolica S.A.	Até o final da concessão	2	2	32	28
Enel Green Power Sao Abraao Eolica S.A.	Até o final da concessão	1	1	17	14
Enel Green Power Ventos de São Roque 01 S.A.	Até o final da concessão	2	-	25	-
Enel Green Power Ventos de São Roque 02 S.A.	Até o final da concessão	2	-	24	-
Enel Green Power Ventos de São Roque 04 S.A.	Até o final da concessão	5	-	23	-
Enel Green Power Ventos de São Roque 08 S.A.	Até o final da concessão	2	-	25	-
Enel Green Power Ventos de São Roque 11 S.A.	Até o final da concessão	5	-	24	-
Enel Green Power Ventos de São Roque 16 S.A.	Até o final da concessão	5	-	24	-
Enel Green Power Ventos de São Roque 17 S.A.	Até o final da concessão	5	-	23	-
Enel Green Power Ventos de São Roque 18 S.A.	Até o final da concessão	5	-	22	-
Enel Green Power Horizonte MP Solar S.A.	Até o final da concessão	3	3	38	33
<b>Compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura</b>					
AMPLA energia e serviços S. A.		(79)	(79)	-	-
CELG Distribuição S.A		-	(311)	-	-
CGTF - Central Geradora Termelétrica Fortaleza S. A.		-	(47)	-	-
COELCE - Companhia elétrica do Ceará S. A.	Fevereiro de 2024	(819)	(819)	-	-
Enel Distribuição São Paulo		(1.044)	(1.044)	-	-
Enel Green Power Volta Grande S.A.		29	-	-	-
<b>Prestação de serviços técnicos e gestão, conforme despacho</b>					
Enel Distribuição São Paulo	Março de 2020 a março de 2025	(22)	(22)	-	-
<b>Compartilhamento das despesas de infraestrutura</b>					
Enel Distribuição São Paulo	Fevereiro de 2024	(263)	(204)	-	-
<b>Manutenção de licenças dos sistemas Nostrum, Oracle</b>					
Enel Iberoamericana		(282)	(315)	-	-
Enel Itália	Até o final da concessão	-	(3.944)	-	-
<b>Total</b>		<b>19</b>	<b>(3.793)</b>	<b>35.675</b>	<b>32.387</b>

### (a) Compartilhamento

O contrato de compartilhamento, decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial, de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL nº 699/2016 e reembolso do compartilhamento de Recursos Humanos entre as partes relacionadas, conforme Despacho nº 338, de 06 de fevereiro de 2019. A contabilização da despesa/receita de compartilhamento é efetuada na rubrica de origem.

A Companhia possui contratos de compartilhamento de staff e compartilhamento de custos de infraestrutura.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O compartilhamento visa otimizar os custos operacionais das Companhias seguindo os critérios de rateio e alocação de custos aprovados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, nos termos do artigo 12 da resolução nº 699/2016 e do despacho nº338 de 06 de fevereiro de 2019.

Por se tratar de compartilhamento de custos, os gastos encontram-se registrados nas rubricas das respectivas naturezas que os representam, não constando no resultado da Companhia como transações entre partes relacionadas.

### (b) Transporte de energia

O contrato de encargo de uso do sistema de transmissão é administrado pelo ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) que é responsável pelo rateio dos custos entre todos os usuários do sistema de transmissão. Portanto, não há quantidades contratadas bilateralmente entre a Companhia e as demais empresas, mas sim um rateio calculado mensalmente a partir do total contratado com o ONS.

### Remuneração da Administração

A Companhia não teve gastos com remuneração do Conselho de Administração e dos administradores em 31 de dezembro de 2022 e 2021, dado que a mesma não possui mais diretores estatutários desde março de 2020.

## 17. Objetivos e políticas para a gestão de risco financeiro

### Considerações gerais

A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e oportunidades/condições de cobertura no mercado.

#### 17.1 Instrumentos financeiros

##### 17.1.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

Categoria	Nível	31.12.2022		31.12.2021		
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	
<b>Ativo</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	2	15.453	15.453	30.456	30.456
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	2	2.702	2.702	2.452	2.452
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	Custo amortizado	2	34.997	34.997	29.550	29.550
Depósitos vinculados	Custo amortizado	2	11	11	11	11
			<b>53.163</b>	<b>53.163</b>	<b>62.469</b>	<b>62.469</b>
<b>Passivo</b>						
Fornecedores	Custo amortizado	2	20.951	20.951	18.990	18.990
Obrigações por arrendamentos	Custo amortizado	2	1.078	1.078	493	493
Dividendos a pagar	Custo amortizado	2	44.245	44.245	71.757	71.757
			<b>66.274</b>	<b>66.274</b>	<b>91.240</b>	<b>91.240</b>
<b>Total</b>			<b>119.437</b>	<b>119.437</b>	<b>153.709</b>	<b>153.709</b>

\* Conforme detalhado na nota explicativa 16.1.2 Hierarquia do valor justo

As aplicações financeiras classificadas como (i) Caixa e equivalente de caixa; e (ii) Títulos e valores mobiliários, são registradas inicialmente pelo seu valor justo e atualizadas por amortização de principal e correção de rendimentos com base na curva da taxa DI apurada no período, conforme definido na contratação. Todas as aplicações da companhia são vinculadas a índice financeiro pós fixados, portanto não é esperada alteração significativa entre o valor contábil e o valor justo.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para as demais rubricas, o valor contábil dos instrumentos financeiros é uma aproximação razoável do valor justo. Logo, a Companhia optou por divulgá-los com valores equivalentes ao valor contabilizado.

### 17.1.2 Hierarquia do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** - dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- **Nível 2** - dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado;
- **Nível 3** - dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

### 17.2 Gerenciamento de riscos

A Companhia segue as diretrizes do Sistema de Controle de Gestão de Risco (SCGR) definido no nível da  *Holding* (Enel Spa), que estabelece as diretrizes para a gestão de risco por meio das respectivas normas, procedimentos, sistemas, etc., que serão aplicadas nos diferentes níveis da Companhia, nos processos de identificação, análise, avaliação, tratamento e comunicação dos riscos que o negócio enfrenta continuamente.

Estes são aprovados pelo Conselho de Administração da Enel SpA, que abriga um comitê de controles e riscos, que apoia a avaliação e decisões do conselho com relação aos controles internos e sistema de gestão de risco, bem como aquelas relacionadas à aprovação de relatórios financeiros periódicos.

Para isso, existe um procedimento organizacional de gestão de riscos aplicável às empresas da América Latina, o qual complementa outras políticas específicas que são estabelecidas em relação a determinados riscos, funções corporativas ou negócios do grupo, e que incluem limites e indicadores que são posteriormente monitorados, são elas: política de gestão de garantias, política controle de risco de *commodities*, política de controle de risco de crédito e contraparte, política de controle de risco financeiro política de cobertura (taxa de câmbio e taxa de juros), e política de mudanças climáticas.

A Companhia busca proteção para todos os riscos que possam afetar seus objetivos, utilizando 6 macros categorias de riscos: financeiros; estratégicos; governança e cultura; tecnologia digital, *compliance*, operacional, e 37 sub-categorias de riscos para identificar, avaliar, tratar e monitorar seus riscos.

O sistema está sujeito a testes periódicos e verificações, levando em consideração a evolução das operações corporativas e a situação em questão, assim como as melhores práticas.

#### (a) Estrutura de gerenciamento de riscos

O Grupo Enel possui um comitê global de gerenciamento de riscos, o qual possui as seguintes atribuições: aprovar as políticas de risco propostas pela área de Holding; aprovar os limites de exposição propostos; autorizar a quebra de limites; definir estratégias de risco mediante a identificação de planos de ação e instrumentos para mitigar riscos e supervisão geral sobre a gestão e controle de riscos.

O sistema de gestão de risco da Companhia considera três linhas de defesa para obter uma gestão eficaz e eficiente de gestão e controle de riscos, onde as unidades de negócios e controles internos são a primeira linha de defesa, a área de gestão de riscos, atuando como segunda linha de defesa e, finalmente, a auditoria Interna atuando como terceira linha de defesa. Cada uma dessas três "linhas" desempenha um papel diferente dentro da estrutura de governança mais ampla da organização e tem a obrigação de informar e manter a alta administração e os diretores atualizados sobre a gestão de riscos, sendo que a alta administração é informada pela primeira e segunda linhas de defesa e o Conselho de Administração (Diretores) por sua vez pela segunda e terceiras linhas de defesa.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A área de gestão de riscos possui a Certificação Internacional ISO 31000:2018 (G31000) e atua de acordo com as diretrizes vigentes desta norma internacional para gerenciar os riscos das empresas, onde o principal objetivo é identificar riscos (endógenos e exógenos) de forma preventiva, analisar, avaliar de forma a quantificar a probabilidade e o impacto, dentro da fase de avaliação de riscos, bem como o tratamento deles, através da definição de ações de mitigação com seus respectivos planos de ação em conjunto com as áreas e *Risk Owners* como responsáveis pelos diferentes riscos, atuando em conjunto com a área de gestão de riscos com objetivo de garantir as boas práticas de governança corporativa e assegurar a continuidade do negócio.

Dentro de cada empresa do grupo, o processo de gestão de riscos é descentralizado. Cada gestor responsável pelo processo operacional no qual o risco se origina também é responsável pela identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação.

### (b) Riscos resultantes de instrumentos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

#### (b.1) Risco de crédito

Esse risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes ou de uma contraparte, em um instrumento financeiro, não cumprir com suas obrigações contratuais. Esses riscos são avaliados como de baixa probabilidade, considerando a pulverização do número de clientes, o comportamento estatístico dos níveis de arrecadação e as políticas que estabelecem regras e limites para realizar operações com contrapartes. No caso de transações financeiras, essas políticas levam em consideração, dentre outras variáveis, a classificação de risco de crédito (rating) e valor do patrimônio líquido da contraparte.

O risco é basicamente proveniente de: (i) contas a receber de clientes; e (ii) equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.

#### (b.2) Gerenciamento de capital

A Companhia controla sua estrutura de capital de acordo com as condições macroeconômicas e setoriais, de forma a possibilitar o pagamento de dividendos, maximizar o retorno de capital aos acionistas, bem como a captação de novos empréstimos e emissões de valores mobiliários junto ao mercado financeiro e de capitais, entre outros instrumentos que julgar necessário. A Companhia também monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira.

De forma a manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode revisar a sua prática de pagamento de dividendos e/ou aumentar o capital através de emissão de novas ações.

#### (b.3) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade de a Companhia não ter recurso suficiente para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação.

	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e equivalentes de caixa	(15.453)	(30.456)
Títulos e valores mobiliários	(2.702)	(2.452)
<b>Dívida líquida</b>	<b>(18.155)</b>	<b>(32.908)</b>
Patrimônio líquido	447.417	457.500
<b>Índice de endividamento líquido</b>	<b>-4%</b>	<b>-8%</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### (b.4) Riscos de mercado

#### (b.4.1) Riscos de taxas de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como por exemplo, indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas ao pagamento de fornecedores no mercado.

#### b.4.2) Risco de câmbio

Esse risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização de moedas estrangeiras frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas a empréstimos com partes relacionadas indexados a estas moedas.

A estratégia de proteção cambial é aplicada de acordo com o grau de previsibilidade da exposição, com a disponibilidade de instrumentos de proteção adequados e o custo-benefício de realizar operações de proteção (em relação ao nível de exposição e seus potenciais impactos):

- Proteção total: quando o montante e o prazo da exposição são conhecidos e indicam impacto potencial relevante;
- Proteção parcial: proteção para a parte cuja exposição é conhecida, caso seu impacto potencial seja relevante, e manter exposição na parcela na qual há incerteza (evitando-se posições especulativas);
- Proteção dinâmica: quando não há certeza sobre a exposição temporal, mas há impacto potencial relevante que possa ser identificado e parcialmente mitigado por posições contrárias equivalentes não especulativas.

## 18. Seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional e também o seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel.

As especificações por modalidade de risco estão demonstradas a seguir:

Riscos cobertos	Vigência		Importância assegurada	Limite máximo de garantia (sinistro)
	De	Até		
Riscos operacionais	31/10/22	31/10/23	3.203.842	5.186.149
Responsabilidade civil geral	31/10/22	31/10/23	N/A	104.946
Responsabilidade civil de administradores	11/10/22	11/10/23	N/A	77.618
Riscos ambientais	31/10/22	31/10/23	N/A	103.723

## 19. Eventos subsequentes

### 19.1. Decisão STF – Coisa Julgada

Conforme requerido no ofício circular nº 1/2023/CVM/SNC/SEP, de 13 de fevereiro de 2023, a Companhia confirma que não há impacto nas demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, relacionadas a decisão do STF – Superior Tribunal Federal, do dia 8 de fevereiro de 2023, sobre coisa julgada em matéria tributária.